Porto Paineira CDI FIF Incentivado

Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre - 10/2026

OBJETIVO

O objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos preponderantemente em debêntures e outros ativos de infraestrutura que atendam aos requisitos de isenção estabelecidos na Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em geral

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

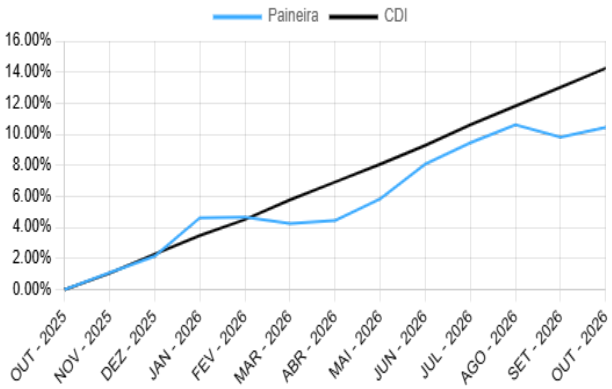
O fundo pretende atingir o seu objetivo investindo em ativos que buscam superar a variação do CDI, de forma que, no mínimo, 85% dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO

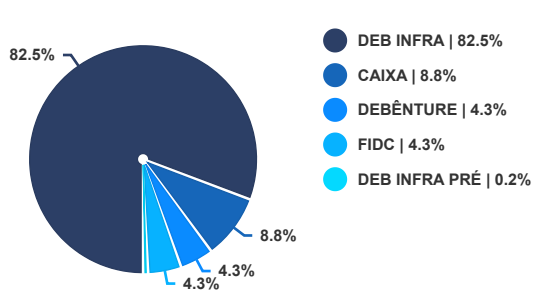
Estatísticas de Desempenho	12 Meses	24 Meses	Desde o início
Rentabilidade(%)	10,45	14,94	-
CDI(%)	14,24	19,07	-
N° de Meses Positivos	10	13	-
N° de Meses Negativos	2	2	-
Meses Acima do CDI	5	7	-
Meses Abaixo do CDI	7	8	-
Maior Retorno Mensal	2,42%	2,42%	-
Menor Retorno Mensal	-0,72%	-0,72%	-
Volatilidade[1]	1,53%	1,37%	-
PL Atual (31/10/2026)	R$ 21.578.178,65		
PL Médio (12 meses)	R$ 24.654.766,25		

[1]Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações na cota do fundo, em um período determinado de tempo.

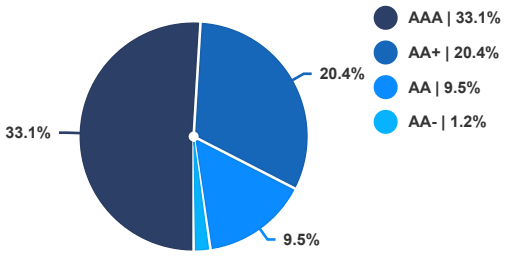
RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR CLASSE DE ATIVO

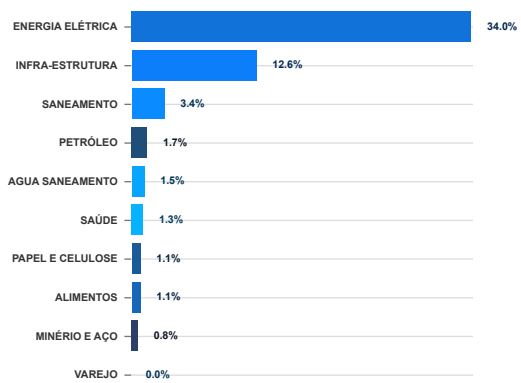


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR RATING

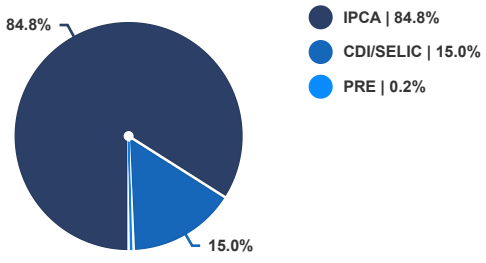


Utilizado o mais conservador dos ratings das 3 maiores agências: S&P, Fitch e Moodys.

COMPOSIÇÃO CARTEIRA POR SETOR



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INDEXADOR



As posições em prefixado e IPCA possuem hedge.

Porto Paineira CDI FIF Incentivado

Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre - 10/2026

COMENTÁRIO MENSAL

Em outubro, o fundo Porto Paineira rendeu 0,58% (0,48% abaixo do CDI), penalizado principalmente pelas estratégias de renda fixa e crédito.

Estratégia de Renda Fixa: Cenário Internacional: Frustrações com balanços de tecnologia e retorno sobre investimentos em IA provocaram uma migração para segurança (*flight to quality*) nos Treasuries, comprimindo as taxas longas americanas. O Fed manteve os juros, mas sinalizou cautela e possibilidade de novas altas diante da resiliência econômica e da inflação. **Cenário Doméstico:** A volatilidade eleitoral e o desfecho do segundo turno renovaram as dúvidas fiscais e sobre a trajetória da dívida pública, gerando severa aversão a risco no Brasil. O Ibovespa recuou 9,9%, o câmbio desvalorizou 5,3% e os vértices longos da curva de juros abriram mais de 120 bps. **Visão Prospectiva:** O horizonte exige postura cautelosa. Os prêmios de risco dependerão de definições na condução fiscal e na escolha dos nomes da Fazenda e do Banco Central. Além disso, o Copom terá o desafio de calibrar os juros diante de inflação desancorada, pressão cambial e desaceleração da atividade.

Estratégia de Crédito Privado: Pressão nos Spreads: O mercado de debêntures incentivadas sofreu forte reprecificação por conta de resgates na indústria, excesso de oferta e pressão vendedora. A estresse gerou distorções onde papéis isentos passaram a negociar com spreads maiores do que as emissões tributadas do mesmo emissor. **Vetores de Recuperação:** A atratividade dos preços levou tesourarias e fundos tradicionais a alocarem na classe, estancando as quedas. Adicionalmente, a alta dos juros tornou o *gross-up* e o carrego nominal atrativos, enquanto os ajustes de caixa via DAP forçaram fundos hedgeados a comprar ativos para reenquadrar suas carteiras. **Trajetória do IDA-INFRA:** O spread médio do índice saiu de 69 bps em setembro, atingiu pico de estresse em 105 bps durante outubro e reverteu o movimento para encerrar o mês em 66 bps.

POSICIONAMENTO ATUAL

A carteira preserva um perfil essencialmente defensivo, com foco em emissores de alta qualidade de crédito e menor prazo médio. Essa postura mais cautelosa é fundamentada na persistência dos resgates na classe de ativos, cenário que deve manter o mercado secundário sob pressão vendedora no curto prazo.

Alocação em Crédito: 92% do Patrimônio Líquido, pulverizado em 48 emissores

Duration: 0,2 ano

Prazo Médio do Crédito: 4,3 anos

Spread de Crédito (Bruto): 111 bps

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	2,42	0,05	-0,40	0,20	1,32	2,12	1,27	1,05	-0,72	0,58	-	-	8,12
%CDI	208,6	5,0	-33,1	18,3	123,4	189,3	104,1	96,3	-66,7	54,2	-	-	69,5
2025	-	-	-	-	-	-	0,00	1,32	1,35	0,82	1,10	1,04	0,00
%CDI	-	-	-	-	-	-	0	113,8	110,7	64,1	104,8	85,2	0

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	17/07/2025
Aplicação inicial	R$ 100,00
Movimentação Mínima	R$ 100,00
Saldo Mínimo	R$ 100,00
Cotização Aplicação	0
Resgate	D+30 corridos

Taxa de Administração	0,60%
Taxa de Perf.	-
Perfil de Risco	Médio Baixo Risco
Classificação	RENDA FIXA
Tributação	Longo Prazo
IR sobre o rendimento	Classificação: Longo Prazo Até 180 dias.....22,5% De 181 dias a 360 dias .....20% De 361 dias a 720 dias.....17,5% Acima de 720 dias .....15% Classificação: Ações IR sobre o rendimento 15%*

Custodiante	ITAÚ UNIBANCO S.A
Administrador	INTRAG DTVM LTDA
Gestor	PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA.
Auditor	EY
Classificação Anbima	Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre
Código Anbima	1IN68250
Dados Bancários	Banco: Itau (341) Agência: 8541 Conta: 77066 Digito: 8
CNPJ do Fundo	59.123.735/0001-55

Os rendimentos auferidos por cotistas que sejam Entidades Abertas de Previdência Complementar não estão sujeitos à retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos da data de aplicação. (*) Para aplicações fora do perfil Conta e Ordem e/ou Plataforma Conquista (Porto Seguro), aplicação inicial = R$ 20.000,00

DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS COM A GENTE.

Av. Brig. Faria Lima, 3311 - Térreo São Paulo - SP - 04538-133
SAC: 0800-727-2763 / 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos / Ouvidoria: 0800-727-1184 / (11) 3366-3184
E-mail: ouvidoria@portoseguro.com.br (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)
Clientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525 Email: relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br

Considerações Legais: Antes de investir, leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico www.portoseguroinvestimentos.com.br. RISCOS DE MERCADO - Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ - Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou deságios, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CRÉDITO - As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o poderá (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO - Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.